

PREVENÇÃO DE ASSADURAS E CANDIDÍASE NO RECÉM-NASCIDO HOSPITALIZADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU

LUIZA PINHEIRO ALVES¹; CRISLAINE CURTINAZ CARVALHO²; RAFAELA DE LIMA DA CRUZ³; THALINE JAKES RODRIGUES⁴; VIVIANE MARTEN MILBRATH⁵; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas – luizapinhoalves@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – criscc2016@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafaelalimacruz@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thalinejakesr@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – ruth.gabatz@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde configura-se como uma das ações mais relevantes no âmbito dos serviços de saúde, podendo ser realizada por todos os profissionais da área, estudantes de graduação, independentemente da função exercida nas respectivas instituições. Nesse sentido, é um processo contínuo de construção de conhecimento, por meio da ação e reflexão crítica dos indivíduos envolvidos. As áreas de educação e saúde, por sua vez, são intrinsecamente conectadas, exercendo influências mútuas e reforçando a importância de abordagens interdisciplinares para o desenvolvimento e aprimoramento de ambas (Conceição *et al.*, 2020).

As Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) são serviços em unidades hospitalares cuja infra-estrutura física e material permite acolher mãe e filho para prática do método canguru, para repouso e permanência no mesmo ambiente nas 24 (vinte e quatro) horas do dia, até a alta hospitalar. Ali recebem suporte assistencial de uma equipe de saúde devidamente treinada, responsável pelo cuidado de recém-nascidos (RN) com peso superior a 1.250g, que estejam clinicamente estáveis e em nutrição enteral plena (Brasil, 2012).

Assaduras e candidíases são problemas frequentes em RN, resultantes da exposição da pele à umidade e ao atrito, podendo causar irritação e infecções. No caso de neonatos hospitalizados, sua fragilidade demanda cuidados intensivos, devido à vulnerabilidade biológica e aos fatores ambientais e socioeconômicos que podem comprometer seu desenvolvimento. Logo, o apoio dos profissionais de saúde à família é essencial (Santos *et al.*, 2021).

Nesse sentido, este trabalho apresenta uma atividade de educação em saúde, voltada para a higiene e os cuidados com a pele do bebê, com o objetivo de prevenir assaduras e candidíase, realizada junto aos acompanhantes de bebês internados na UCINCa. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a atividade desenvolvida sobre "Prevenção de assaduras e candidíase no recém-nascido hospitalizado em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru", visando capacitar orientar os pais, cuidadores e profissionais de saúde sobre a prevenção, identificação precoce e manejo adequado dessas condições em recém-nascidos (RNs).

2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Pediatria e Neonatologia (GEPPNeo) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), tem como

objetivo desenvolver estudos e pesquisas que irão contribuir na implementação dos cuidados neuroprotetores e na segurança do paciente neonato, bem como traçar o perfil do neonato internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de sua família.

Dessa forma, reconhecendo a relevância da educação em saúde para promover o bem-estar de pessoas e comunidades, foi criado o projeto de extensão "Prematuridade: Orientações para o Cuidado". O projeto tem como foco fornecer orientações a pais e familiares sobre o cuidado domiciliar de bebês prematuros, promovendo encontros com a comunidade, onde são compartilhadas experiências entre os participantes.

O projeto de extensão oferece educação em saúde de maneira didática para auxiliar no cuidado de bebês prematuros. As atividades são organizadas em reuniões mensais de planejamento que envolvem todo o grupo, sendo esse formado por profissionais, pós-graduandos e acadêmicos, incluindo estudantes de enfermagem e de medicina. Nessas reuniões, os temas a serem trabalhados são definidos e distribuídos entre pequenos grupos, compostos por dois a três integrantes. O cenário de atuação do projeto é o ambiente hospitalar, especificamente na UCINCa de um Hospital Escola no sul do Brasil.

A atividade descrita neste trabalho ocorreu na UCINCa de um Hospital Escola, onde estão internados bebês que necessitam de cuidados semi-intensivos. Três alunas do curso de enfermagem, participantes do projeto de extensão, foram responsáveis pela condução da atividade educativa, cujo tema foi a prevenção de assaduras e candidíase no recém-nascido.

A partir da definição do tema esse foi atribuído às acadêmicas, o que motivou uma pesquisa detalhada sobre o assunto para a organização da atividade. O processo teve início com a elaboração de um panfleto educativo (Figura 1) no aplicativo Canva, que trouxe informações sobre produtos adequados para recém-nascidos, além de estratégias de prevenção e cuidados. A pesquisa prévia assegurou a precisão das informações, fornecendo orientações práticas aos pais e cuidadores sobre a proteção da pele dos bebês.

Figura 1 - Panfleto desenvolvido para a ação sobre prevenção de assadura e candidíase no recém-nascido.



3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No dia 12/08/2024 foi agendada a realização da atividade no hospital. Ao chegar ao local, as acadêmicas comunicaram à equipe de enfermagem sobre a condução da atividade. Durante a ação, as alunas apresentaram o conteúdo de maneira didática, destacando os cuidados necessários com a higiene do RN, enfatizando a importância da prevenção de assaduras e infecções fúngicas.

Após a apresentação, foi disponibilizado um momento para que os quatro familiares, que estavam na unidade, pudessem esclarecer dúvidas e compartilhar suas experiências. Ao final, os panfletos elaborados foram distribuídos entre os presentes, reforçando as orientações discutidas durante a atividade.

Durante a atividade, foram discutidas medidas para prevenir e tratar assaduras, bem como a principal diferença entre a assadura e a candidíase. Os panfletos distribuídos complementaram as explicações verbais, oferecendo uma fonte adicional de consulta para os cuidadores após o encontro. Foi notória a relevância da educação em saúde, visto que os pais que estão com os filhos hospitalizados, foram orientados sobre a prevenção das dermatites.

A pele, sendo o maior órgão do corpo humano, tem múltiplas funções vitais, com destaque para a proteção, evitando a desidratação, a entrada de substâncias nocivas e a invasão de microrganismos. No RN, a pele desempenha um papel essencial na adaptação ao ambiente externo após a vida intrauterina, que estava imersa em líquido, sendo que seu processo de maturação continua ao longo da infância. Nos primeiros meses de vida, os cuidados com a pele são cruciais para manter a integridade da barreira cutânea e assegurar seu desenvolvimento adequado (SBP, 2021).

Destaca-se que o objetivo da atividade foi alcançado com a participação ativa dos pais, que contribuíram de forma significativa para sua execução e para o alcance do objetivo proposto, ressaltando a importância do envolvimento familiar na promoção de práticas de saúde adequadas.

4. CONSIDERAÇÕES

Por meio dessa atividade, que foi conduzida de uma forma didática e com o esclarecimento de dúvidas, o principal objetivo de orientar os pais e cuidadores de bebês sobre práticas de prevenção de assaduras e candidíase de maneira acessível e mais compreensível foi alcançado. Além disso, conclui-se que a participação em projetos de extensão proporciona aos envolvidos a oportunidade de vivenciar diferentes cenários, cada qual com um público-alvo.

Por fim, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e um entendimento mais profundo das diversas realidades sociais, contribui-se para a melhoria das práticas assistenciais conforme as demandas, beneficiando tanto a comunidade, quanto o ensino e a assistência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012.** Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília. 2012. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html>
Acesso em: 12 set. 2024.

CONCEIÇÃO, D. S.; VIANA, V. S. S.; BATISTA, A. K. R.; ALCÂNTARA, A. dos S. S.; ELERES, V. M.; PINHEIRO, W. F.; BEZERRA, A. C. P.; VIANA, J. A. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social / Health Education as an Instrument for Social Change. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 59412–59416, 2020. Disponível em:
<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15195/12535>>
> Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Núcleo Telessaúde Estadual et al. Segunda Opinião Formativa: **Qual o tratamento adequado para dermatite da região de fraldas?** 2014. Disponível em:
<<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1891/1/SOF%20dermatite%20fraldas%202015.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2024.

SANTOS, A. S. T. D.; GÓES, F. G. B.; LEDO, B. C.; SILVA, L. F. D.; BASTOS, M. P. D. C.; SILVA, M. D. A. **Demandas de aprendizagem de famílias sobre cuidados pós-natais de recém-nascidos**. Texto & Contexto-Enfermagem, Florianópolis, v. 30, e20190352, 2021. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/tce/a/ztkSKc8RH8Ct5kPz7MfrPfB/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 12 set. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Dermatologia (gestão 2019-2021). **Atualização sobre os Cuidados com a Pele do Recém-Nascido**. Documento Científico, n. 8. Vânia Oliveira de Carvalho (Presidente), Ana Maria Mósca de Cerqueira (Secretária), Ana Elisa Kiszewski Bau et al. 2019-2021. Disponível em:
<https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22978c-DocCient-Atualiz_sobre_Cuidados_Pele_do_RN.pdf> Acesso em: 13 set. 2024.